



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A África

AFR/RC64/3
3 de Novembro de 2014

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima quarta sessão
Cotonou, República do Benim, 3–7 de Novembro de 2014

Ponto 7 da ordem do dia provisória

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO SUBCOMITÉ DO PROGRAMA À SEXAGÉSIMA QUARTA SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL

1. O Subcomité do Programa reuniu-se em Brazzaville, República do Congo, de 09 à 11 de Junho de 2014. A reunião analisou quatro temas de saúde pública de âmbito regional, uma questão sobre o orçamento-programa e uma outra sobre a Reforma da **OMS**. Esta declaração resume os principais resultados da reunião.

Abertura da reunião

2. Na abertura da reunião, o Director Regional reconheceu o papel significativo que os membros do Subcomité do Programa desempenharam ao longo dos anos no trabalho do Comité Regional, que incluiu efectuar uma análise aprofundada e propor recomendações pertinentes sobre problemas de saúde pública com importância para a Região Africana. O Director Regional lembrou à reunião que o Subcomité do Programa é composto por peritos de 18 Estados-Membros e 3 membros do Conselho Executivo da Região Africana. O Director Regional apelou ao Subcomité do Programa para que estudasse e analisasse os documentos de trabalho e fizesse recomendações concretas à apreciação por parte dos ministros da saúde durante a sexagésima quarta sessão do Comité Regional.

Temas técnicos e de saúde

3. Os Membros do Subcomité do Programa debateram o documento intitulado *Progressos realizados para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio relacionados com a saúde*. Foi registado que os países na Região Africana fizeram progressos nos últimos dez anos, mas a maioria deles ainda não estão em vias de alcançar os ODM da saúde. O Subcomité do Programa observou que a implementação do Compromisso de Luanda sobre a Cobertura Universal de Saúde irá contribuir para acelerar os progressos para se atingir os ODM. Os membros do Subcomité sublinharam a importância da liderança e do compromisso político, bem como a necessidade de mais recursos, incluindo de fontes nacionais e externas, para acelerar a implementação de intervenções economicamente acessíveis que ajudem à consecução dos ODM. Apelaram aos parceiros para que alinhem o seu apoio com as prioridades dos países e à estes para que utilizem eficazmente os recursos disponíveis. O Subcomité do Programa recomendou que se desse mais atenção à abordagens multidisciplinares e colaboração intersectorial com vista ao reforço do desempenho dos sistemas de saúde, incluindo a resolução dos determinantes sociais da saúde. Os membros do Subcomité recomendaram que fosse submetida uma resolução sobre a aceleração dos progressos para a consecução dos ODM à apreciação do Comité Regional.

4. O Subcomité do Programa analisou o documento intitulado *Plano Estratégico Regional de Vacinação 2014-2020*. O Plano Estratégico Regional visa alcançar a cobertura universal da vacinação na Região. O Subcomité do Programa notou, com preocupação, que a cobertura da vacinação tríplice (DPT3), que é o reflexo da vacinação de rotina, permaneceu em cerca de 70% nos últimos três anos, e que estas insuficiências na vacinação de rotina levaram ao ressurgimento do sarampo e de surtos da poliomielite selvagem em alguns países. Apelaram aos governos para aumentarem os investimentos para o reforço dos sistemas de saúde com vista a sustentar e expandir os serviços de vacinação. O Subcomité do Programa realçou a necessidade de se vacinar todas as crianças como parte da abordagem Chegar a Todos os Distritos e das comunidades exigirem a vacinação enquanto um direito. O Subcomité do Programa observou que o financiamento para a introdução de novas vacinas continua a constituir um desafio, sobretudo para os países não elegíveis ao apoio da GAVI, e apelaram a uma maior advocacia no sentido de resolver esta situação e explorar mecanismos alternativos de apoio aos países de rendimento médio. Os membros do Subcomité recomendaram a resolução sobre o Plano Estratégico Regional da Vacinação, 2014-2020, à apreciação da 64ª Sessão do Comité Regional.

5. O Subcomité do Programa também debateu *a situação da hepatite viral na Região Africana*. O Subcomité do Programa expressou a sua preocupação pelo elevado fardo da hepatite viral na Região Africana. Os membros do Subcomité do Programa sugeriram que fosse melhorado o conhecimento sobre a hepatite viral entre os decisores políticos, profissionais de saúde e a população em geral. Propuseram que fosse dada uma maior ênfase à prevenção primária, incluindo a introdução de uma dose à nascença da vacina da hepatite B. Também recomendaram a integração de actividades de prevenção e controle da hepatite viral nos sistemas e programas existentes, como o VIH/SIDA, saúde sexual e reprodutiva, vigilância da doença, segurança do sangue, água e saneamento e promoção da saúde. Além disso, o Subcomité do Programa sugeriu que se exerça advocacia a favor de mais recursos e a redução dos preços dos medicamentos disponíveis para o tratamento da hepatite. Os membros do Subcomité recomendaram uma resolução sobre a hepatite viral à apreciação da 64ª Sessão do Comité Regional.

6. Ao debater a *implementação do Fundo Africano para as Emergências de Saúde Pública*, o Subcomité do Programa notou com satisfação que o Fundo já está operacional e que os Chefes de Estado e de Governo subscreveram a sua criação na 19.^a Assembleia Ordinária da União Africana. O Subcomité expressou a sua preocupação com o facto de que apenas oito Estados-Membros fizeram algumas contribuições ao Fundo. O Subcomité do Programa recomendou igualmente a continuação da advocacia e que os Estados-Membros recebam actualizações regulares sobre o estado de implementação e encorajamento a respeito do cumprimento das suas obrigações. O Subcomité do Programa sugeriu que os países criem rubricas específicas, dentro dos orçamentos dos ministérios da saúde, para garantir as suas contribuições para o FAESP. O Subcomité do Programa concordou que a OMS deveria explorar mecanismos adicionais de angariação de fundos, incluindo do sector privado e de entidades abastadas e dispostas a contribuir, em conformidade com a política da OMS sobre o envolvimento com actores não estatais. O Subcomité do Programa recomendou ainda que sejam exploradas abordagens inovadoras de financiamento para os fins acima mencionados. Foi sugerido que, dado o atraso do Banco Africano de Desenvolvimento em assumir a responsabilidade de Administrador Fiduciário, a OMS deveria gerir o Fundo utilizando o seu sistema financeiro existente. Os membros do Subcomité recomendaram a resolução sobre a aceleração do ritmo de implementação do FAESP à apreciação da 64.^a Sessão do Comité Regional.

Questões sobre o Orçamento-Programa

7. Os membros do Subcomité do Programa analisaram o documento intitulado *Implementação do Orçamento-Programa da OMS 2014-2015 na Região Africana*. O subcomité do Programa notou que até ao final de Maio de 2014, o total dos fundos recebidos na Região Africana foi de 631,03 milhões de dólares americanos dos 1 120 bilhões de dólares do orçamento aprovado para 2014-2015 na Região Africana, tendo sido utilizados 223 milhões de dólares (35% dos recursos disponíveis). Foi observado que o total dos fundos recebidos representava um nível médio de financiamento de 56%, o que é mais baixo do que os 70% antecipados pelo Diálogo Financeiro. O Subcomité do Programa observou, com preocupação, que a Região Africana continua a ser financiada de forma desproporcional em todas as Categorias e, dentro destas, em todos os Programas. A apresentação de relatório por parte dos Estados-Membros no domínio da Cooperação Financeira Directa (DFC), embora tenha melhorado, continua a enfrentar grandes problemas para cumprir os requisitos em matéria de conformidade e controlo, situação essa que tem de ser resolvida. O Subcomité do Programa recomendou que os Estados-Membros da Região Africana participem activamente no Diálogo Financeiro, o que se prevê que permita uma maior previsibilidade dos fundos e melhore o alinhamento do financiamento com as Categorias/Programas prioritários. O Subcomité do Programa manifestou o desejo em haver um melhor alinhamento do orçamento aprovado com os planos nacionais de desenvolvimento sanitário e recomendou igualmente que as insuficiências orçamentais nas diversas Categorias e Programas prioritários sejam colmatadas através de financiamento adicional por parte dos Estados-Membros. Os membros do Subcomité decidiram concluir as discussões sobre este ponto da agenda durante a segunda reunião do Subcomité do Programa prevista para Agosto de 2014. Consequentemente, o Subcomité recomendou que o secretariado apresente um documento actualizado para discussão.

Conclusão

8. Para concluir, os membros do Subcomité do Programa recomendam CINCO documentos de trabalho à apreciação da sexagésima quarta sessão do Comité Regional. Recomendam também CINCO projectos de resolução – “Progressos realizados para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio relacionados com a saúde na Região Africana”; “Plano Estratégico Regional de Vacinação, 2014-2020”; “Hepatite viral: análise da situação e perspectivas na Região Africana”; “Fundo Africano para as Emergências de Saúde Pública: acelerar o ritmo de implementação” e - “Implementação do Orçamento-Programa da OMS 2014-2015 na Região Africana ”- à apreciação e aprovação da sexagésima quarta sessão do Comité Regional.